

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA



Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS  
Série de 10 Números . 5\$00—Número avulso \$60

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## Duarte Pacheco

No 30.º dia do seu falecimento

A morte inesperada, trágica, brutal, do engenheiro Duarte Pacheco, deixou a Nação de luto. A determinação de Salazar mandando que os seus funerais fossem nacionais caiu bem no espírito dos portugueses, pois os portugueses sabiam que o Ministro das Obras Públicas e Comunicações vivia inteiramente para o seu mester de homem público, sem perder nunca de vista o ideal de engrandecer, no domínio vasto e difícil da sua actividade, a sua e nossa Pátria. Trabalhador sem descanso pelo bem comum, nem por um momento se desviava das suas funções, a fim de que os seus planos de renovação material do seu País se realizassem sem demora. Por isso a morte o surpreendeu a trabalhar. Nisto deu êle um exemplo admirável a todos quantos, ligados às graves responsabilidades do Poder, querem efectivamente fazer obra útil e patriótica em harmonia com os princípios superiormente definidos por Salazar—os princípios da Revolução Nacional. O engenheiro Duarte Pacheco foi, na realidade, um dos maiores obreiros do Estado Novo. Ele concebeu e realizou um plano de obras públicas que tornou Portugal mais rico e mais progressivo e o pôs ao nível das nações mais adiantadas da Europa, no que respeitava à renovação e valorização material das nossas coisas.

Os caminhos, as estradas, os edifícios nacionais, as escolas, as obras de irrigação, as cidades, as vilas, as aldeias, de norte a sul do País, entraram num plano de conjunto para receberem novas formas de progresso e enriquecerem o património material da Nação. Uma obra sem paralelo foi levada a cabo.

O último decreto saído pelo Ministério das Obras Públicas e Comunicações—o plano de urbanização do País—seria, por assim dizer, a coroa de tudo quanto Duarte Pacheco concebeu e realizou. Era e é a cúpula grandiosa da sua obra, onde está patente a marca indelével de um espírito de altíssimas qualidades de homem público. O que, em tão pouco tempo, relativamente, o Ministro levou a efeito, atesta, na verdade, que êle era um homem dotado de uma capacidade de compreensão e de trabalho difícil de encontrar através da nossa história política e administrativa. Salazar, por essa razão, encontrou nêlo o melhor executor e intérprete da doutrina do Estado Novo, no que diz respeito à renovação material da Nação.

A sua herança cremos que, longe de se perder, receberá antes aumento, pois o seu exemplo será estímulo e garantia na continuação do plano grandioso por êle concebido e em grande parte realizado.

A.

## Agradecimento

Manuel Joaquim Figueira e Arminda da Costa Lopes, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a última morada o seu desditoso filhinho Victor Manuel Figueira, cujo funeral se realizou no dia 15 de Novembro findo.

## Socorro do Natal

A convite do Sr. Presidente da Camara Municipal reuniram-se no dia 16 do corrente na sala das sessões daquele organismo, juntamente com os srs. Prior de Tavira e Provedor da Santa Casa da Misericórdia, as Sr.ªs que constituem a Associação das Senhoras de Caridade e a Comissão de Senhoras Protectoras do Hospital. O fim da reunião era trocar impressões sobre a forma como havia de se realizar o Socorro do Natal. Depois do sr. Presidente explicar a finalidade do Governo ao instituir esta assistência especial para a época do Natal e Ano Novo. Assentou-se nas modalidades em que se devia realizar o Socorro do Natal, ficando encarregada de dirigir, conforme o resolvido, esses trabalhos, em nome das Senhoras presentes, uma Comissão constituída pelas Sr.ªs D. Adalina Neto Pereira, D. Beatriz Marques Freire, D. Ilda Teixeira d'Azevedo, D. Isaura Palermo Ferreira e D. Maria de Castro Centeno. Todas as Senhoras demonstraram a melhor boa vontade em auxiliar a feliz iniciativa.

A Associação das Senhoras de Caridade distribui o seu tradicional Bêdo do Natal a 100 pobres.

As «Revolucionárias» da Sociedade Orfeonica distribuem pelo Natal, nas salas do seu clube, peças de vestuário e almoço a 12 crianças, e uma festa dedicada às beneficiadas, para o que contam com o habitual auxilio do sr. dr. Frederico Chagas. As «Revolucionárias» convidam os sócios da Sociedade Orfeonica e suas Famílias a assistirem à festa.

## Teatro ANTONIO PINHEIRO

Espectaculos da semana:

Hoje exhibe-se um espectáculo de aviação feminina, a comedia de aventuras: *Mulheres que o vento leva*.

Uma notavel realisação de John Farrow em que se vive os momentos da intensa emoção, que se apodera das aviadoras quando entram num certamen.

Na America deram-lhe o titulo de Patrulha da Alvorada Feminina.

Belo desempenho de Kay Francis e William Gargan.

**Quarta feira**—Um filme, de mistério, extraído de uma obra-prima policial intitulado: *Sou eu o Criminoso*.

Um senador matou o seu próprio filho, porque a vida desregulada que êle levava, prejudicava o futuro da sua carreira politica.

Alan Ledd, notavel artista de Hollywod e a sedutora Veronica Lake desempoenam os principais papeis.

**Sabado**—O deslumbrante filme colorido, *Namorada*, com Rita Haywarth, a celebre Dona Sol de Sangue e Arena e Victor Mature.

*Namorada*, é um grandioso filme musical, os seus quadros de revista são esplendorosos, as canções e as danças maravilhosas.

Realisação de Irving Cummings.

## PELA CIDADE

**Natal dos Pequeninos**—Pelo sr. Manuel Pedro Cabrita Junior, conceituado comerciante da nossa praça, proprietário da importante Casa Cabrita, situada na Rua José Pires Padinha, desta cidade, foi-nos oferecido um interessante vestido de malha com que havemos de vestir uma criança pobre nossa protegida.

Em nome da contemplada agradecemos o simpático gesto deste comerciante que em quadra tão propicia se lembrou dos pequeninos desprotegidos da sorte.

**Jogos Florais**—Os interessantes prémios para o certamen poético dos Jogos Florais do Fim do Ano, encontram-se em exposição na montra da Casa Cabrita desta cidade.

## Socorro Infantil do Natal e Ano Bom

O Ministério do Interior publicou a seguinte Nota Oficial:

Por despacho do sr. Ministro do Interior foi determinada a propaganda e organização em todos os distritos do País do Socorro Infantil do Natal e Ano Bom, de harmonia com o seguinte plano:

1.º—O Socorro, atenderá as maiores necessidades e visará de modo especial as crianças, presumindo como mais necessitadas as de familias numerosas, devendo ser consideradas como tais, para efeito do presente Socorro, as que tiverem a seu cargo 4 ou mais filhos menores. Serão ainda tidos em especial atenção os gémeos nascidos durante o ano corrente.

2.º—O Socorro adoptará as modalidades mais acomodadas ás necessidades do meio, preferindo nos grandes centros as seguintes: a) alimentação adequada à idade e agasalho de inverno; b) extensão e melhoria da assistência prestada nos jardins de infância e outros semi-internatos infantis; c) extensão e aumento da assistência especializada a crianças débeis.

3.º—Para êste movimento de solidariedade cristã se faz apêlo: ao dever das autarquias e autoridades locais; aos serviços das instituições ou iniciativas particulares de assistência e á generosa cooperação de todos os portugueses.

Êste Socorro dirigido não visa a substituir o benfazer dos particulares, mas a dar-lhe novos estímulos e a cooperação e suprimento dos organismos officiaes.

As instituições de assistência em condições de tomar parte na organização do Socorro, deverão indicar as suas possibilidades á Direcção Geral de Assistência, através dos Governos Civis, a fim de se habilitarem á quota parte do subsídio eventual a distribuir com essa finalidade.

Em Lisboa poderão as familias interessadas dirigir os seus pedidos ao Governo Civil, através das respectivas Juntas de Freguesia, procedendo-se nas demais localidades, de harmonia com as indicações das respectivas autoridades.

Este n.º mero foi visado pela Delegação de Censura.

## Ouvindo os nossos historiadores

Dr. Queiroz Veloso

Seis horas da tarde...

Saimos e a primeira sensação é desagradável: a chuva sem contemplações pelos que são forçados a afrontá-la, fustiga-nos desapidadamente.

Nada há a fazer no entanto...

...A entrevista está marcada para as seis e meia e não podemos faltar... o «Povo Algarvio» espera-a...

Saltamos para um electrico que passa. Numa ginastica arriscada, pedindo desculpa a êste e aquêlle, conquistamos alguns palmos na já apinhada plataforma.

Meia hora depois, chegados ao nosso destino, somos enfim recebidos no ambiente acolhedor e simpático, da residência do sr. Professor Dr. Queiroz Veloso, o historiador a quem coube, agora, a vez de falar para o Algarve.

Não nos demoramos com preâmbulos: o nosso entrevistado pôe-se imediatamente à nossa disposição e eis que formulamos a primeira pergunta:

—Para si, sr. Dr. Queiroz Veloso, deve haver, evidentemente, um periodo da nossa História que mais o interesse. ¿Que nos diz sobre êle?

—«Sim, há, de facto um: o que vem desde o reinado de D. João III até à Restauração de Portugal. Como figuras desse periodo que mais tenho estudado, além de D. Sebastião, sobre quem escrevi o meu livro do mesmo nome; a Rainha D. Catarina de Austria, avó de D. Sebastião; o Cardeal D. Henrique e D. Felipe II que tem um papel assombroso como primeiro rei da Dinastia Filipina, são para mim verdadeiras figuras de primeira grandesa, nessa época da nossa História.

Continuamos o nosso interrogatório:

—Gostariamos que nos dissesse alguma coisa da forma como trabalha. ¿Quere dizer-nos quaisquer palavras sobre isso?

—«Com todo o gôsto... Nada de especial tenho, porém, a dizer-lhes...» —aqui, o nosso illustre entrevistado sorrio e acrescentou:—uma coisa talvez interessante: nunca estabeleci horas fixas para o meu trabalho; executo-o, indiferentemente, de dia ou de noite...

—¿Tem actualmente, entre mãos, alguma nova obra?

O sr. Dr. Queiroz Veloso, pede-nos licença por um instante e volta, pouco depois, com um volumoso maço de manuscritos.

—«Eis—diz-nos—o trabalho a que me estou agora dedicando: isto, e indica nos os manuscritos —é o primeiro dos oito capítulos de um livro que se intitulará «O Reinado do Cardeal D. Henrique e o interregno dos Governadores».

Para o poder começar a escrever agora foi-me necessário um estudo bastante longo. Mais ainda que para o «D. Sebastião» tive de frequentar durante muitos anos, perto de vinte, além dos arquivos portugueses, as bibliotecas de Espanha, sobretudo o Arquivo Geral de Simancas, perto de Valladolid, por assim dizer, a Torre do Tombo espanhola.

Mudamos agora o caracter da nossa entrevista e damos-lhe horizontes mais vastos perguntando: —¿Será possível que venham

um dia a cair no olvido, êsses grandes homens de antano, vendida a sua recordação e o culto que lhes é devido, por uma civilização quasi totalmente materialista?

Em afirmações enérgicas, o nosso entrevistado expõe-nos o que pensa sobre o problema apresentado:

—«Não estou convencido disso! Nem a próxima organização do mundo, por certo diferente da de hoje, perderá o seu espiritalismo. O culto dos nossos antepassados continuará a ser em Portugal, como aliás em todos os países, o fulcro da sua História e da sua Civilização.

Há-de sê-lo por força!»

Nêste mesmo plano, prosseguiu:

—«Que influência poderá ter no espirito dos novos, o culto e a admiração pelo cavalheirismo e valentia dos homens de outros tempos?

—«Isso depende da educação.

Se esta fôr inspirada nêste sentido, como deve ser, êsse culto tem imensa influência sobre todos que o sentem e nunca poderá desaparecer. Isto é também do maior interesse não só para as grandes nações como também para as pequenas, que bem mais necessitam dêle».

Acode-nos uma ideia:

Porque não terminarmos a nossa entrevista com uma pergunta sobre o Algarve?

Ei-la:

¿Recordar-se o sr. Doutor, nêste momento, de algum facto curioso relativo ao Algarve?

O Dr. Queiroz Veloso, medita um momento e sorri um pouco hesitante, dizendo-nos:

«Sim... de-facto... mas talvez seja um pouco desagradável para os algarvios...»

Mas lá vai:

O Algarve representou um papel importante na Reconquista Portuguesa. Depois, no tempo da invasão, de Portugal pelo Exercito e pela Esquadra de Felipe II, o Marquês de Sta. Cruz, D. Alvaro de Basan, conquistou todos os portos do Algarve com a maior facilidade e sem disparar um tiro, porque já estavam todos roídos pela corrupção dos agentes do Rei de Espanha, o principal dos quais foi Cristovão de Moura.

Aliás—acrescentou—não digo isto criticando os algarvios, pois, nêste tempo, quasi todo o Portugal estava nas mesmas condições!»

Terminamos a entrevista com o sr. Dr. Queiroz Veloso e quando saímos, procuravamos já em mente, o nome que se lhe seguirá.

E por agora... nada mais...

Pinto de Mesquita  
Luís Bonifácio

## Agradecimento

Maria José Gonçalves e Sebastião do Nascimento Gonçalves, veem por este meio patentear o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua última morada, o seu pai e sogro, José de Jesus Gonçalves, cujo funeral se realizou no dia 8 de Novembro findo.

AVENÇA



## Noticias Pessoais

## Aniversários

Fazem anos:

Ontem—Menina Maria Luiza Baptista Peres.

Hoje—D. Maria Fausta Teixeira Telio, D. Maria do Nascimento Mendonça Bernardo, D. Irene Silva, D. Maria Carlota d'Oliveira Cruz e srs. Fernando Bandeira Carvalho e João Amaro Fausto.

Em 20—D. Felisbela Cabrinha.  
Em 21—D. Maria Lucilia Gomes Aboim, D. Maria Lidia Coimbra Fagundes, D. Maria Tomé Pinto Corvo, D. Alzira do Nascimento Dias e sr. Sebastião Ribeiro Galvão.

Em 22—D. Maria Adelina Neto Pereira e D. Laura Vaz.

Em 23—D. Alzira Matos Cardoso e dr. Rogério Pires Peres.

Em 24—D. Maria Natália Ribeiro Galvão Cansado.

Em 25—Srs. José António da Trindade, dr. João Mansinho e eng. Aires Natal Palma Raposo.

## Registo de Nascimento

No dia 12 do corrente, teve lugar na Conservatória do Registo Civil, desta cidade, o registo de nascimento dum filho do sr. Antonio Eurico da Silva e Serpa, secretário de finanças neste concelho.

O neofito, que recebeu o nome de Eduardo Luiz, foi apadrinhado pelo sr. Heitor Lopes Cortez e sua esposa D. Maria Feitor Lopes Cortez.

Os nossos parabéns.

## Doentes

Encontra-se doente há já alguns dias o nosso prezado assinante sr. Amelio Rodrigues Mil-Homens, a quem desejamos rápidas melhoras.

## Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia MONTE-PIO.

## NECROLOGIA

No dia 15 do corrente, faleceu nesta cidade donde era natural a sr.ª D. Maria da Encarnação Soares Santana, de 95 anos de idade, viuva.

A extinta era mãe da Ex.ª sr.ª D. Isabel Santana Faleiro, esposa do sr. Joaquim Baptista Faleiro, funcionario das Alfandegas, em serviço em Vila Real de Santo Antonio.

A família enlutada «Povo Algarvio», envia sentidas condolências.

## Exames de Admissão e Curso dos Liceus Explicações

A-fim-de se proceder á organização dum Curso de Explicações, com professores diplomados, para funcionar a partir de Janeiro, recebem-se inscrições na Redacção deste jornal.

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Largo do Pé da Cruz, 4

FARO

Consultas em Tavira às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

## EDITAL

José Raimundo Ramos Passos, Licenciado em Medicina e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

Faço saber que, durante 30 dias, a findar em 30 de Janeiro de 1944, se acha aberto o cofre da Tesouraria desta Câmara Municipal, para pagamento voluntário do seguinte imposto:

## Imposto para o Serviço de Incendios, referente ao Ano de 1944:

Findo aquêlê prazo e durante as operações preliminares do relaxe (mais 60 dias), terminadas as quais se procederá a êste, podem os contribuintes efectuar os referidos pagamentos, acrescidos dos juros de móra.

Para conhecimento dos interessados se publica o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, 11 de Dezembro de 1943.

Ramos Passos

## Máquinas de Costura

## NAUMANN

A mais resistente!

A mais leve!

A mais elegante!

Para coser, pregar rendas, fazer ponto Zig-Zag e ponto «à jour» resistindo a todas as lavagens,

sómente a «NAUMANN» o conseguirá

PASSAJA MEIAS COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

ACESSÓRIOS E OLEOS

Representantes em Tavira e concelho

## Mansinho &amp; Faleiro

Visite a exposição na Rua José Pires Padinha 24-26

## LAVRADORES!

Valorizai as vossas terras plantando árvores de frutos dos mais acreditados e melhores viveiros da QUINTA DA TAPADA DE CEIRA — COIMBRA, cujos proprietários, Luiz Simões Leal &amp; C.ª, fornecem com prontidão e seriedade, das melhores qualidades por intermédio do seu representante em Tavira JOSÉ DAMIÃO NETO.

Os deliciosos frutos de maior estação no mercado são os produzidos pelas árvores da Quinta da Tapada de Ceira.

Dirigi os vossos pedidos ao representante

## José Damião Neto

na Rua D. Paio Peres Correia, n.º 8 - TAVIRA

e realizareis um bom negócio.

Todos os pedidos são atendidos com a maior prontidão.

## AMENDOEIRAS

Vendem-se também aos melhores preços — árvores fortes e bem encaminhadas, nascidas em viveiros da nossa região.

## Agradecimento

Florinda Pereira Patarata Lindo, pais e sogros, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe endereçaram pesames, por motivo do falecimento do seu desditoso marido, genro e filho, João José Lindo, vítima do naufrágio do navio suíço «Maloja».

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32-1.º

TEL. 57

F A R O

## COMARCA DE TAVIRA

## Anúncio

Faço saber que pelo espaço de trinta dias, com início em vinte e sete do corrente, foi aberta a correição aos Funcionários de Justiça dêste Juizo e dos Julgados de Paz e aos solicitadores desta comarca, a qual respeita a todos os livros, processos e papeis findos durante o corrente ano e aos pendentes em um de Janeiro próximo, sendo por êste chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os referidos funcionários, para as apresentarem ao Juiz da correição no referido prazo.

Tavira, 10 de Dezembro 1943

O chefe da 1.ª secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Luiz Pinto

## Agradecimento

A família do falecido professor Raimundo José Lagoas, vem por este meio agradecer a tôdas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo á sua última morada.

## Trespasa-se ou Vende-se

Tôda a existência da Casa de Bicycletas de Carlos do Nascimento Rocha.

Tratar com o seu proprietário, Rua Nova da Avenida—Tavira.

## Mulher a Dias

Oferece-se para todo o serviço, incluindo cosinha.

Nesta Redacção se informa.

## Venda de bens

Por motivo de retirada vende todos os bens relativos á herança de seu pai, que constam de parte urbana e rústica.

Tratar com Carlos do Nascimento Rocha, Casa de Bicycletas—Tavira.

## Estabelecimento

De Mercarias e Vinhos, trespasa-se em bom local e bem afreguezado. Nesta Redacção se informa.

## POTES

Vendem-se 2 novos para azeite. Nesta Redacção se informa.

## Comissão Reguladora do Comercio de Tavira

## AVISO

Estando a proceder-se á organização dos cartões de racionamento para o próximo ano de 1944, previne-se por êste meio o público do seguinte:

1.º—Os chefes de família que tenham alterações no seu agregado familiar, quer para mais quer para menos, devem comunicar êsse facto o mais breve possível a esta Comissão;

2.º—Os chefes de família ainda não inscritos devem inscrever-se o mais cedo possível;

3.º—As falsas declarações podem ser punidas pelo crime de açambarcamento.

Tavira, 30 de Novembro de 1943

O Presidente da Comissão Reguladora,

Ramos Passos



# VINHO DE MESA

**BRANCO  
CLARETE**

# AVELAR

**Garração de 5 litros 16\$00**

**Auxilia a digestão e é o Vinho preferido pelos apreciadores.**

*Faça desde já os seus pedidos no estabelecimento de*

**Bernardino M. Mateus-TAVIRA**

Telefone n.º 47

*Os vinhos em garrações*

## 'Imperial Branco' e 'Marialva Cinto'

Não são na verdade as mais baratos, mas os melhores entre os melhores e por tal, aqueles que vêm sendo preferidos.

*São productos da*

**Imperial Vinicola, Lda. - Sangalhos**

**Peça-os no Cafe Arcada:-:Tavira**

## J. A. Pacheco

**TAVIRA**

**Fábrica de farinhas espoadas**

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

**Fábrica de farinhas em rama**

Uma das maiores do Pais e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

**PADARIA**

A maior da Provincia com amassadeiras mecánicas. Escrupulosa fabricação.

Os productos das fábricas

**J. A. Pacheco**

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

**Cunha & Dias, L. da**

**8-RUA DA LIBERDADE-10  
TAVIRA**

**Agencia da Tabaqueira  
e da Fostoreira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços  
Condições especiais  
para revendedores**

## BOTÕES

Forram-se á maquina. Pneu com Flór, Pneu Simples, Pneu com Flor Dourada e Prateada, Doubles Ovais e Quadrados.

Execução rápida e perfeita-sima. Garantimos o trabalho.

Tratar com José Luiz, Rua Alexandre Herculano — Tavira.

**Vende-se**

Meia duzia de cadeiras em bom estado.

Nesta redacção se informa.

## Espingardaria "ALGARVE"

**TAVIRA**

A maior casa importadora de Armas de Caça

**Especialidade em Espingardas de Luxo**

**Sensível diferença de preços em qualquer modelo**

**José Viegas Mansinho**

## Tinturaria a Vapor

a melhor e a única da Provincia

**Atenção**

Esta Tinturaria tinge todas as qualidades de tecidos.

Curte, tinge e confecciona todas as qualidades de peles.

Tinge e arranja chapéus de homem. O proprietário desta casa, por ser alfaiate, e a única deste género, garante o seu trabalho em fatos tingidos.

Outras casas há que tingem fatos e que nada disto percebem, ficando o seu trabalho imperfeito e o cliente mal servido.

Prefira sempre, para vosso interesse, a

**Tinturaria Nicolau**

Séde em Olhão

**Rua Almirante Reis, 108**

Filial em Faro

**Rua Filipe Alistão, 15**

Filial em Vila Real

**Rua D. Pedro V, 71**

Filial em TAVIRA

**Rua Candido dos Reis, 53**

## Grafonola

Tipo antigo em bom estado, vende-se.

Nesta Redacção se informa.

## RAPAZ

Para pequenas cobranças precisa-se urgentemente.

Informa-se na Redacção deste jornal.

Para as Festas do NATAL - ANO BOM - REIS encontra V. Ex.ª desde já na papellaria

**CASA BRASIL  
MANUEL ALEXANDRE  
TAVIRA**

o mais completo sortido em POSTAIS ILUSTRADOS importados directamente da ITALIA, FRANÇA, ALEMANHA

## VENDE-SE

Um aparelho de T. S. F. marca Philips, para corrente alterna, em estado novo.

Nesta Redacção se informa.

# BEXIGA & BEXIGA

(IRMÃOS)

**MARCENARIA — ESTOFOS — DECORAÇÕES**

**As maiores oficinas de marcenaria do sul do paiz**

**A CASA QUE MELHOR FABRICA**

Fabricamos mobílias em todos os géneros—antigas e modernas—desenhadas e construídas nas nossas oficinas, pelo que são vendidas com 20 a 30 % mais baratas que em qualquer casa congénere.

Continuamos fabricando mobílias em mogno, apesar-das dificuldades de aquisição desta madeira, devido ao grande stock que temos em armazem.

**Carpets e Tapetes "Zagal", "Beiriz" e "Arraiolos"**

**LOUÇAS E VIDROS**

Orçamentos grátis e desenhos exclusivos

**Dezenas de Mobílias em Armazem**

Officinas: Largo de S. Pedro, 10 a 14

Depósitos: R. Ferreira Neto, 18 a 14

Salão de Exposições: Rua da Marinha, 35 e 37 e Rua Ivens, 9 e 11

TELEF. 92

**FARO**



# EDITAL

ALFREDO AUGUSTO BAPTISTA PERES, *Chefe da Secretaria da Câmara Municipal e Recenseador Eleitoral do Concelho de Tavira.*

FAÇO SABER, nos termos e para os efeitos do n.º 1.º do art.º 8.º do Decreto-lei n.º 23.406, de 27 de Dezembro de 1933, que no próximo dia 2 de Janeiro teem início as operações para organização do recenseamento político do próximo ano.

Assim, pelo presente, convido os indivíduos de ambos os sexos com capacidade eleitoral nos termos do referido Decreto, a inscreverem-se como eleitores, desde 2 de Janeiro a 15 de Março.

## Para a inscrição deve-se ter em vista os seguintes preceitos

1.º—São eleitores da Assembleia Nacional e do Presidente da República:

I—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever, domiciliados no concelho há mais de seis meses ou nele exercendo funções públicas no dia 2 de Janeiro anterior à eleição;

II—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, domiciliados no concelho há mais de seis meses, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos, a um ou a outros, quantia não inferior a 100\$ por todos, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional, imposto sobre aplicação de capitais.

NOTA—A qualidade de contribuinte prova-se pela inclusão no mapa enviado das Repartições de Finanças ou pela exibição dos conhecimentos que a comissão eleitoral da Freguesia averbará no processo ou verbete do interessado.

III—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com curso especial, secundário ou superior, comprovado pelo diploma respectivo, domiciliados no concelho há mais de seis meses ou nele exercendo funções públicas no dia 2 de Janeiro anterior à eleição.

NOTA—Estas habilitações provam-se pela exibição do diploma do curso, da certidão ou da pública-forma respectiva perante a comissão referida.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) —Pela exibição de diploma de qualquer exame publico, feita perante a citada comissão;

b) —Por requerimento escrito, e assinado pelo proprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) —Por requerimento escrito, lido e assinado pelo proprio perante a comissão aludida ou algum dos seus membros, desde que assim seja atestado no requerimento e autenticado com o selo branco ou a tinta de óleo da Junta,

NOTA—A inclusão dos indivíduos nas relações dos chefes das repartições ou serviços publicos civis, militares ou militarizados, com indicação de saberem ler e escrever, é prova bastante para efeitos de recenseamento.

2.º—Não podem ser inscritos:

I—Os que receberem algum subsídio da assistência publica ou da beneficencia particular especialmente os que estenderem a mão à caridade;

II—Os pronunciados por qualquer crime com trânsito em julgado;

III—Os interditos da administração de sua pessoa e bens, por sentença com trânsito em julgado, os falidos não rehabilitados e, em geral, todos os que não estiverem no gozo dos seus direitos civis e politicos;

IV—Os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença.

3.º—As relações dos eleitores a inscrever são organizadas pelas comissões eleitorais das freguesias, compostas pelo regedor, presidente da Junta e por um

delegado da autoridade administrativa do concelho, e é perante elas que os indivíduos devem fazer a sua inscrição.

4.º—Até 10 de Abril, os cidadãos podem verificar em cada concelho ou bairro se vão incluídos nas relações referidas no número anterior e reclamar perante a respectiva comissão do concelho do recenseamento, a sua inscrição como eleitores.

NOTA—Para efeito de reclamação, os interessados, de 11 a 15 de Maio, podem examinar as cópias dos recenseamentos originaes afixados á porta da Secretaria da Camara Municipal.

As reclamações, que não podem dizer respeito a mais do que um cidadão, serão interpostas para os auditores administrativos até ao dia 20 de Maio e terão por objecto:

a) —Eliminação no recenseamento dos cidadãos indevidamente inscritos;

b) —Inscrição dos cidadãos que tendo requerido a sua inscrição ou devendo ser inscritos officiosamente, deixarem de o ser.

5.º—Os diplomas, certidões e públicas-formas e demais documentos necessários á inscrição dos cidadãos nos cadernos eleitorais e á instrução das reclamações, serão obrigatória e gratuitamente passados em papel sem selo, dentro dos prazos marcados no citado Decreto-lei, mediante pedido verbal dos proprios interessados incorrendo as entidades que demorarem ou não entregarem tais documentos, nas penalidades correspondentes ao crime de desobediência qualificada.

6.º—Em tudo que não fôr expressamente regulado no citado Decreto-lei, vigorará, na parte applicável, a legislação vigente.

Na Secretaria da Câmara Municipal e nas sedes das juntas de Freguesia, onde funcionam as Comissões Eleitorais, dão-se os esclarecimentos necessários e, para geral conhecimento, publico o presente edital, que vai ser afixado nos lugares publicos do costume.

Paços do Concelho, 22 de Dezembro de 1943.

Alfredo Augusto Baptista Peres

## QUADRO DAS OPERAÇÕES DO RECENSEAMENTO ELEITORAL

a) Seu início—2 de Janeiro;  
b) Afixação dos editais—até cinco dias antes do início das operações;  
c) Offícios com indicações aos presidentes das juntas de freguesia, aos regedores e aos funcionários do registo civil—enviados de forma a serem recebidos até 7 de Janeiro;  
d) Período para os funcionários mencionados na alínea antecedente fornecerem os elementos solicitados—cinquenta e dois ou cinquenta e três dias, desde 9 de Janeiro ao último dia de Fevereiro;  
e) Período para os chefes de repartições e de serviços enviarem as relações dos respectivos funcionários com direito de voto e para os chefes das repartições de finanças remeterem as relações dos cidadãos nas condições do n.º 4.º do artigo 2.º—cinquenta e oito ou cinquenta e nove dias, desde 2 de Janeiro ao último dia de Fevereiro;

f) Período para os cidadãos que se julguem com direito de voto promoverem, perante as comissões eleitorais das freguesias a sua inscrição no recenseamento—setenta e três ou setenta e quatro dias, desde 2 de Janeiro a 15 de Março;

g) Período para as comissões citadas na alínea antecedente entregarem os seus trabalhos—oitenta e três ou oitenta e quatro dias, desde 8 de Janeiro a 31 de Março;

h) Período para os cidadãos e entidades referidas na alínea f) verificarem se estão inscritos e reclamarem, em caso negativo, a sua inscrição junto das comissões concelhias—dez dias, desde 1 a 10 de Abril;

i) Período para a organização do recenseamento pelas comissões referidas na alínea antecedente—trinta dias, desde 11 de Abril a 10 de Maio;

j) Período em que o recenseamento deve estar afixado para efeitos de reclamações—cinco dias, desde 11 a 16 de Maio;

k) Período para a interposição das reclamações—cinco dias, desde 16 a 20 de Maio;

l) Período para os auditores proferirem as sentenças—onze dias, desde 21 a 31 de Maio;

m) Período para as mesmas sentenças serem comunicadas aos funcionários recenseadores—dois dias, desde 1 a 2 de Junho;

n) Período para a efectivação das alterações resultantes das sentenças—seis dias, desde 3 a 8 de Junho;

o) Remessa das cópias aos presidentes das câmaras municipais—vinte e dois dias, desde 9 a 30 de Junho;

p) Remessa das cópias á Direcção Geral de Administração Política e Civil e aos governos civis—cinquenta e três dias, desde 9 de Junho a 31 de Julho;

## MODELO PARA O REQUERIMENTO

(Em papel comum)

F... (estado), de... anos de idade... (profissão) residente em... freguesia de... deste concelho. RESIDINDO NA MESMA FREGUESIA HA MAIS DE SEIS MESES COMO PROVA COM ATESTADO DO REGEDOR QUE JUNTA ou RESIDENTE NA MESMA FREGUESIA DESDE 2 DE JANEIRO DESTA ANO (se fôr funcionário) requer a sua inscrição no recenseamento para a eleição de... como o fundamento de... o que tudo prova com os documentos que JUNTA ou EXIBE.

Data, assinatura e autenticação pela comissão recenseadora ou por algum dos seus membros quando o requerimento tenha sido escrito, lido e assinado pelo proprio, perante este ou aquela. Quando a prova de saber ler e escrever seja feita por meio de requerimento autenticado por notário, deve o reconhecimento abranger a letra e assinatura.

NOTAS — Documentos necessários: — certidão de idade ou bilhete de identidade, diploma de qualquer ensino público e atestado de residência.